

**TÍTULO: TRATAMENTO DE ÚLCERA DE PRESSÃO (UP) DE CATEGORIA IV-
ESTUDO DE CASO**

Autor: Heloísa Beatriz da Silva Gradiz Cardoso / Elisabete Maria Marques Pinto

Introdução

Uma úlcera por pressão é uma lesão localizada na pele e/ou tecidos subjacentes, normalmente sobre uma proeminência óssea, em resultado da pressão ou de uma combinação entre esta e forças de torção (EPUAP, 2014).

O presente caso clínico reporta uma UP de categoria IV com evolução de trinta dias. Uma UP de categoria IV caracteriza-se pela perda total da espessura dos tecidos com exposição óssea, dos tendões ou dos músculos, sendo que em algumas áreas do leito da ferida pode surgir tecido desvitalizado ou necrose. São feridas que apresentam frequentemente cavitações ou fistulizações (EPUAP, 2014).

Por apresentar estagnação na evolução cicatricial, após desbridamento mecânico da lesão foi realizada avaliação vascular e nutricional e implementada a Terapia de Pressão Negativa.

A Terapia de Pressão Negativa pode ser definida como um sistema de tratamento ativo com recurso a tecnologia, embora não invasiva no tratamento de feridas complexas (Bollero et. al, 2010; Marques, Oliveira, Mourão & Luz, 2013). O mecanismo de ação ainda não é totalmente compreendido, mas acredita-se que em resposta à força mecânica instituída há uma estimulação da angiogénese, garantindo um adequado aporte sanguíneo que promove a formação de tecido de granulação, redução de edema local e limitação da infeção.

Objetivos

Avaliar a eficácia do tratamento protocolizado a doente com LPP de categoria IV.

Metodologia

Estudo de caso de pessoa idosa (85 anos) com antecedentes de fratura do colo do fémur bilateral e demência de Alzheimer. Apresenta LPP de categoria IV na região sagrada, com evolução de trinta dias. Foi realizada a avaliação inicial, com colheita de dados e controlo de

fatores nutricionais, mobilidade e cuidados com a pele. Monitorizada a avaliação inicial e semanal (recomendação NPUAP, 2014) da evolução da ferida (escala RESVECH 2.0) com respetivo registo fotográfico e avaliação da Dor (Escala Visual Analógica). Protocolo de tratamento: desbridamento mecânico do tecido desvitalizado, limpeza do leito da ferida com Solução Salina a 0,9%/Polihexanida (com permanência do solto no leito da ferida por um período de 15 minutos), aplicação de penso de espuma na cavidade da lesão, sendo depois aplicado o sistema de vácuo contínuo à pressão de 125mmHg durante 3 dias, sendo realizado novo tratamento à ferida.

Conclusão

Após 17 semanas de tratamento, o tratamento à LPP revela-se eficaz, verificando-se significativa evolução cicatricial da ferida.

Referências Bibliográficas

Broder, K., Nguyen, B. e Bodor, R. Negative Pressure Wound Therapy with Instillation in a Chronic Non-Healing Right Hip Trochanteric Pressure Ulcer. *Cureus*. 2016 (November 14); 8(11): e877. DOI10.7759/cureus.877.

Cruz, M., Baudrier, T. e Azevedo, F. Causas infrequentes de úlcera de perna e a sua abordagem. *Revista da Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia*. 2011, 69 (3) ISSN: 2182-2409

Martinho, P.; Gaspar, P. Conhecimentos e práticas de terapia compressiva de enfermeiros de cuidados de saúde primários. *Revista de Enfermagem de Referência*. 2012; III série, n.º 6 (Março), p. 69-79. ISSN 0874-0283.

Miller, C., McGuiness, W., Wilson, S., Cooper, K., Swanson, T., Rooney, D., Piller, N., Woodward, M. Venous leg ulcer healing with electric stimulation therapy: a pilot randomised controlled trial. *Journal of Wound Care*. 2017; 26 (3): 88-98.

National Pressure Ulcer Advisory Panel, European Pressure Ulcer Advisory Panel and Pan Pacific Pressure Injury Alliance. Prevention and Treatment of Pressure Ulcers: Quick Reference Guide. Emily Haesler (Ed.). Cambridge Media: Osborne Park, Australia; 2014.

Souza, D., Veiga, D., Santos, I., Abla, L., Juliano, Y., & Ferreira, L. Health-Related Quality of Life in Elderly Patients With Pressure Ulcers in Different Care Settings. *J Wound Ostomy Continence Nurs.* 2015; 352-359.

Bollero, D., Driver, V., Glat, P., Gupta, S., Lázaro-Martínez, J. L., Lyder, C., . . . Woo, K. (2010). The role of Negative Pressure Wound Therap in the Spectrum of Wound Healing - A Guidelines Document. *Wounds (supplement)*, 1-18.

Ferreira, M. C., Carvalho, V. F., Kamamoto, F., Junior, P. T., & Paggiaro, A. O. (2009). Negative pressure therapy (vacuum) for wound bed preparation among diabetic patients: case series. *São Paulo Med J.* , 166-170.

Gustafsson, R., Sjogren, J., & Ingemansson, R. (2007). Visión general del tratamiento con presión tópica negativa. Em E. W. (EWMA), Documento de posicionamento: La presión tópica negativa en el tratamiento. Londres: MEP Ltd.

Henderson, V., Timmons, J., Hurd, T., Derro, K., Maloney, S., & Sabo, S. (2010). NPWT in everyday practise Made Easy. *Wounds International*.

Marques, A. D., Oliveira, L. B., Mourão, L. F., & Luz, M. H. (2013). A Terapia por pressão negativa no tratamento de feridas: uma revisão sistemática da literatura. *R. Interd.*, 182-187.

Moffat, C., & Ágreda, J. S. (2007). La presión tópica negativa en el tratamiento de heridas. Em D. d. tratamiento, European Wound Management Association (EWMA) (p. s/p.). Londres: MEP Ltd.

Santos, J. A. (2014). A Pressão Negativa no tratamento de feridas de Estado de Arte. Universidade da Beira Interior, Ciências da Saúde. Covilhã: Dissertação para obtenção do grau de mestre em Medicina.